



**ATA DA 12ª REUNIÃO MENSAL
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE 06.12.2023**

Às quinze horas e vinte minutos, no auditório do Centro de Saúde III, localizado no Angary, com as presenças dos conselheiros: Robson Vieira Pereira, Otaviano Alves Cajuí, Dalmir Florêncio Pedra, Renan Teixeira Gonçalves de Almeida, Lélia Maria Galvão de Alencar, Verônica Patrícia Rodrigues dos Santos Mello, Ronivaldo Ferreira dos Santos, Sérgio Ricardo Lima dos Santos, Maria Bernadete Costa de Albuquerque Rocha, Francisco Odécio de Souza, Lucyano Oliveira, Josenato Medrado da Silva, Luís José Oliveira. O presidente Robson Vieira Pereira comunica o início formal da presente reunião tendo a mesma sido anunciada aos Conselheiros pelos meios de contato habituais. Informa que alguns pontos de pauta estão relacionados para a presente reunião. Dando continuidade, informa que a ata de 01 novembro de 2023 foi enviada aos Conselheiros para leitura e possíveis correções, o que não houve por parte dos mesmos. Pergunta aos Conselheiros se há ainda alguma observação a ser feita, mediante a concordância de todos, a Ata fica aprovada nesta reunião mensal ordinária. O presidente convida o Vereador Gleidson Azevedo a participar da mesa, o mesmo anuncia que já o fará. O presidente segue informando que o CMS recebeu Relatório sobre auditoria realizadas no Hospital Psiquiátrico (HPNSF), os mesmos estão disponíveis na secretaria do CMS par eventuais consultas. Nesse momento chega à reunião a Secretária de Saúde, Ana Lúcia, a mesma é convidada a compor a mesa. O presidente pergunta se a mesma sabe informar se a Prefeita Suzana Ramos estará presente pois a notificação endereçada a ela foi protocolada no Gabinete. A mesma não sabe informar se a mesma conformou presença. O plenário pergunta sobre os relatórios e a mesa informa que são procedimentos de rotina e não compete ao CMS analisar os mesmos, apenas tomar ciência. Nesse momento o presidente informa sobre os princípios regimentares sobre as Reuniões Extraordinárias que foi solicitada pelo Conselheiro, Dr. Pedro de Alcântara. A mesa informa aos presentes que o Dr. Cajuí, suplente, vai esclarecer sobre a ausência do Dr. Pedro. Com a oportunidade, o conselheiro esclareceu que o titular está em Salvador tratando com a governadoria do estado importantes pautas para a Saúde da região. O presidente notifica a presença do Vice-presidente, Dr. Dalmir Pedra. Dando prosseguimento, questiona a ausência do mesmo, Dr. Pedro de Alcântara, devido ao fato da solicitação ter sido feita pelo próprio. Esclarece também que na Reunião Extraordinária foi cancelada devido a Prefeita já ter agendamento prévio em Brasília naquela data e o CMS ficaria sem os devidos elucidações para a pauta daquele momento. O fato suscitou questionamentos sobre a postura da presidência do CMS, nesta ocasião o presidente esclarece que conduz o



39 Conselho em consonância com o Regimento Interno aprovado por lei. Reiterou que não
40 usa de manobras políticas nem permite que ninguém o faça, pois o CMS precisa ser um
41 instrumento social de cogestão e deve ser isento de partidarismos para que o fim
42 precípua seja alcançado. A pauta principal desta reunião será buscar possíveis respostas
43 às demandas surgidas e noticiadas no município. A título de exemplo, recordou que foi
44 no passado em uma reunião na Câmara de Vereadores do Município e lá estando
45 observou uma possível inconsistência na prestação de contas que estava sendo
46 apresentado. Solicitou a palavra, e foi informado que devido às normas regimentais
47 daquela Casa, ele não teria oportunidade de fala, como resposta, acatou a decisão e no
48 momento oportuno e, reunião própria do CMS, ele pontuou a inconsistência e as
49 devidas providências foram tomadas. Citou, a título de exemplo, que no programa de
50 rádio de Sibeles Fonseca respondeu e enfatiza neste momento que as decisões, moções,
51 recomendações, ressalvas ou pareceres são debatidos e aprovados pelo colegiado do
52 CMS. Não cabendo ao presidente agir de modo isolado, alheia ao Regimento Interno.
53 Sendo assim, os agendamentos de reuniões ordinárias e extraordinárias obedecem a
54 critérios previamente estabelecidos e a mesa diretora os segue. Desta forma, quando
55 não atendeu a solicitação do Dr. Pedro de Alcântara, pois o mesmo solicitou para
56 “amanhã” (dia seguinte à solicitação), por seguir os ritos estabelecidos para tal formato
57 de convocação não poderia ter sido feita. Assinala também que mesmo reconhecendo
58 o fato de o conselheiro solicitante ter compromisso de interesse social em Salvador,
59 entende que como solicitante ele deveria se fazer presente nesta reunião. A mesa saúda
60 os vereadores presentes, de igual forma saúda o Dr. Pedro Filho, da Promat, que se
61 faz presente com uma representação de seu corpo de funcionários. Na primeira pauta
62 desta convocação ordinária mensal temos a suspensão dos atendimentos pelos
63 Prestadores de Serviços do SUS nesta cidade (Promat, SOTE). Solicito que a nossa
64 Secretária de Saúde possa nos esclarecer, pois mesmo chegando neste momento na
65 administração da SESA, cremos que ela pode nos fornecer essas informações, pois já
66 deve estar de posse de dados. Caso a Prefeita aqui estivesse essas perguntas seriam a
67 ela endereçadas. Sobre os pagamentos dos Fornecedores e Prestadores de Serviços,
68 sobre o Transporte para pacientes que fazem Hemodiálise e também a instabilidade
69 noticiada nos meios de comunicação devido à interinidade na gestão da pasta da saúde,
70 o que agora já foi dirimido com a nomeação efetiva da Secretária Ana Lúcia aqui
71 presente. O presidente agradece a Secretária Ana Lúcia a sua presença a esta reunião,
72 ressaltando que a mesma a partir deste momento assume o lugar de Conselheira no
73 CMS, pois cabe essa cadeira ao ocupante da pasta. Deseja à mesma que a sua gestão
74 seja bem-sucedida com muita garra e determinação. Citou que o Dr. Dalmir Pedra já foi
75 Secretário de saúde e sabe que os desafios são enormes e constantes. Recordando o
76 que falou a Sibeles Fonseca, que é otimista e que acredita no potencial de Ana Lúcia e



que juntos podemos fazer muito mais pela saúde de nosso município. Em relação a nossas pautas de hoje, vemos iniciar pelos atendimentos, sobre a Promatre, o que pode nos ser informado? O que é que tem de débito? Qual a real situação no momento? você pode nos esclarecer? A secretária saúda a todos os presentes, cita a sua alegria em estar pela primeira vez com o Conselho de Saúde, praticamente com 3 dias de exercício no cargo. Recebeu o convite para estar presente à essa plenária e sabia que tinha que vir munida de informações extremamente importantes. Quero informar a todos que trabalho no município há 16 anos em minha vida pública, assumi a gestão na segunda-feira, 04/12/2023, nesse momento estou me inteirando de todas as questões pertinentes à essa pasta que é muito árdua, com muitas dificuldades. Estou pegando uma pasta com despesas de pagamento de Fornecedores, então deixo ao CMS e a todos os presentes que a Porta da Secretaria estará sempre aberta. Entendo que o município é muito importante para toda a região do vale do São Francisco e a parceria da SESAU com o órgão de Fiscalização Social que é esse Conselho, é de interesse de todos e muito mais de nossa sociedade. A intenção é que possamos entrar em uma situação de conforto para todos e principalmente para a população. Estamos aqui com os Prestadores de Serviços, a porta da SESAU está aberta para o diálogo, Dona Lélia Galvão, Dr. Pedro Filho, Dr. Dalmir Pedra, Renan Teixeira administrador do Hospital Nossa Senhora de Fátima. Ainda na fase de atualização nesta nova função, estou coordenando pelo celular o andamento da Folha de Pagamento pois a mesma é datada para o dia 05 de cada mês e precisamos dar agilidade nesse processo. Estou falando com a Caixa Econômica sobre a liberação pois se trata de verba pública federal e a necessidade é premente. A pasta que assumo é extremamente complexa, mas creio que quando temos boa conversa e um bom relacionamento com os Prestadores de Serviço, quando se coloca a “cara a tapa”, quando se coloca olho no olho, quando se diz o que realmente é possível cumprir, essa será a minha postura, eu não posso responder pelas condutas anteriores ao meu trabalho, Dr. Fernando Costa, Dr. Alan Jones que passaram pela pasta. Não desmereço nenhum deles, pois sempre estive na SESAU, ocupando cargo de Superintendente, uma ocupação muito restrita se comparada a dimensão da Gestão principal da Saúde. Ainda não tenho a toda a habilidade para fornecer todas as informações que me requisitam. Hoje alguns técnicos vieram apoiar nas respostas requisitadas, mas nas próximas oportunidades já estarei atendendo a contento. No desempenho de meu trabalho, gosto de ter propriedade para que eu não venha a passar informações que não sejam verdadeiras. Quando afirmo que vou cumprir alguma meta, isso é feito. Sharlyne Campello, já trabalhou comigo e sabe da minha maneira de trabalhar. Possuo uma postura bem humanizada e com relacionamentos verdadeiros, tendo em vista que todos moramos na mesma cidade qualquer entrave no relacionamento entre a gestão e algum Prestador isso vai refletir principalmente na



população. Entendo que se a Secretaria fecha as portas e não há um bom relacionamento como os Prestadores acontecem arranhões. Com isso, as cobranças veem à Secretaria, os Vereadores são cobrados de igual forma, a gestão também recebe cobranças, enfim, a população fica desassistida e a pressão se generaliza sobre todos. E esse não é meu perfil de conduta. Agradeço a Prefeita que me chamou para desempenhar essa tarefa eu relatei à mesma que eu precisava montar a minha equipe de trabalho para que eu possa corresponder a essa oportunidade. Eu gosto de empenhar a minha palavra e conseguir dar os resultados esperados. Eu solicitei a Prefeita que os prazos na agenda financeira sejam cumpridos pois as falhas refletem diretamente na população. Já vivi muitos cenários semelhantes na administração pública onde uma angústia se identifica entre a Prefeitura e os Prestadores. Neste terceiro dia de trabalho na função, já participei de uma reunião extraordinária com órgãos estaduais com os quais tratei de benefícios, ampliações para Juazeiro. Fiz questão de participar, de estar presente pois é de franco interesse de nossa cidade. A equipe técnica está me acompanhando, alguma resposta que eu ainda não tenha propriedade, eles me ajudarão com as informações necessárias. Repetindo: A porta da SESAU estará sempre aberta ao diálogo e qualquer palavra que eu der será validada e cumprida. Caso haja algum contratempo, irei chamar e esclarecer os acontecimentos para que a confiança seja mantida. Não haverá distanciamento entre os Prestadores e a Secretaria. Muitas vezes ocorre de alguém reclamar que não houve atendimento por parte do gabinete, mas tudo será revisto, os agendamentos serão cumpridos por mim. Tive a coragem de aceitar essa missão porque sei que a oportunidade é dada pelo homem, mas é concedida pelo Senhor. Eu uso uma expressão: - Tenho vaidade “zero” com essa cadeira. Estou aqui para trabalhar com responsabilidade para o bem da população. Sou de fazer planejamento, de agendar minhas metas, Gosto e preciso de cumprir os acordos em contrato. Não vou realizar nada que me desagrade ou tire o meu sono. Fico feliz em ver a assistência nesta reunião, pois muitas vezes vemos pautas importantes serem tratadas e sem o acompanhamento da população, e depois as cobranças ocorrem. Eu espero que a população faça a sua cobrança de forma devida, pelos meios legais e de forma educada e com respeito, pois vamos responder a todos. Peço perdão por me estender nesse momento inicial. Informo que existem muitas dificuldades no pagamento de Fornecedores em função de repasses que não foram realizados. A equipe já está tratando disso e envidando esforços para que seja normalizado. Minha primeira reunião interna foi com o setor financeiro para que eu tenha um quadro real do que pode ser realizado nesse momento. O repasse aguardado tem previsão de cair no dia 10, mas até que esteja na conta, não podemos fazer pagamentos. Existem Prestadores que precisam de receber para que possam continuar o seu trabalho. Todos são importantes, desde a água até o oxigênio e Folha de Pagamento. Estarei recebendo a todos os Fornecedores



153 e criando um organograma real para efetuar os pagamentos. Peço sensibilidade ara que
154 possamos juntos alcançar construção de uma Saúde de qualidade. Quanto à primeira
155 pauta: SUSPENSÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA PROMATRE E PELA SOTE. – A SOTE
156 já está resolvido o atendimento de Urgência. Restando agora somente regularizar as
157 “Eletivas”. Fato comprovado aqui pela Dona Lélia Galvão, representante da SOTE neste
158 CMS, que a administração deu um voto de confiança à nova gestão da pasta. Eu viajo
159 amanhã para a reunião da CIBE e retorno na sexta-feira. Efetuando o pagamento da FP,
160 e depois vamos chamar os Fornecedores para que possamos planilhar os pagamentos.
161 Deixo a funcionária Dorica como responsável por atender a SOTE. O presidente faz um
162 aparte e direciona o assunto SOTE como encerrado até o momento. Esclarece que após
163 o cumprimento das pautas ordinárias, vai ser aberto a oportunidade para perguntas, por
164 meio de prévia inscrição, as oportunidades serão franqueadas pela mesa. Retornando a
165 pauta dos Prestadores de Serviço, a mesa pergunta a Secretaria Ana Lúcia quais as
166 pendencias em relação aos pagamentos da PROMATRE. A Secretaria informa que não
167 há pendencias com a PROMATRE esse momento, nossa agenda é pagar o mês corrente.
168 O objetivo é pagar a Folha de Pagamento e depois continuar o pagamento dos
169 Prestadores de Serviço. As Técnicas da SESAU, aqui presentes, podem nos situar quanto
170 a essa posição. A Técnica Rosangela cita que os pagamentos da PROMATRE estão em
171 dia, aguardando somente o mês novembro/2023 que é pago no mês de dezembro. Ou
172 seja, não há pendencias da SESAU com a PROMATRE nesta data. O presidente Robson
173 Pereira diz que está de posse das informações contidas no PORTAL DA TRANSPARÊNCIA,
174 o mesmo convida os presentes e a toda a sociedade a conferir os fatos aqui
175 apresentados pela Secretaria de Saúde. A mesa esclarece que buscou no PORTAL o que
176 está publicado pois assim se expurga qualquer dúvida por parte do CMS, dos
177 Prestadores e de toda a sociedade civil. O CMS consultou ao PORTAL sobre o INSTITUTO
178 VIVER (SOTE) e sobre a PROMATRE para que não parem dúvidas sobre a conduta do
179 Conselho nesta reunião. Segue sua fala dizendo que também buscou informações no
180 mesmo PORTAL sobre o IPJ, conferiu que também está resolvido. A secretaria Sharlyne
181 informa que a Certidão foi emitida em 05/11/2023. Ou seja, a informação é atualizada.
182 Com relação também sobre a convocação dos médicos o Conselho também já verificou
183 o edital de convocação. A secretaria comenta que muitas vezes as pessoas comentam
184 que o atendimento de alguns médicos tende a ser mais atencioso que outros, mas a
185 SESAU não possui a condição de encaminhar os médicos conforme o desejo de cada
186 região, aquele que já conhece mais os munícipes daquele bairro. Esclarece também que
187 em caso de contratos vencidos, quando da renovação existem procedimentos legais a
188 serem cumpridos, ao fim dos quais a administração da Secretaria deve trabalhar dentro
189 de novos contextos. A mesa retorna a pauta sobre a PROMATRE, sobre aos pagamentos,
190 conforme registro no PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, não existem atrasos nesta data. –



191 Mas e se tratando das Urgências e Emergências? A equipe técnica da SESAU pode
192 responder sobre esse quesito? – Nesse momento o DR. Pedro Filho solicita que seja ele
193 a responder sobre o tema PROMATRE. O presidente responde ao mesmo que a
194 oportunidade vai lhe ser franqueada em momento oportuno, mas que nesse momento
195 o CMS requer que a SESAU informe o que está acontecendo. O presidente repete: Em
196 relação a Urgência e Emergência, alguma verba foi cortada? – A secretária informa que
197 não houve nenhum corte, o processo de Urgência e Emergência está embutido no Edital
198 cujos processos de pactuação estão acontecendo. Inclusive está presentes alguns
199 técnicos da Secretaria que podem nos elucidar de forma pormenorizada essa questão.
200 – Por solicitação, a servidora Gilma Soares esclarece que não existe falta nos
201 pagamentos. O presente fato ocorre em função de ter havido o vencimento do contrato
202 anterior sobre a Prestação de Serviços. Na SESAU está em tramitação o novo processo
203 de credenciamento no qual os Prestadores interessados em disponibilizar o serviço
204 estão cumprindo os ritos processuais regidos por lei, porém não há atrasos por parte da
205 SESAU. A técnica explica que a conclusão do processo de credenciamento inclui uma
206 visita do setor técnico à PROMATRE, pendências verificadas nessa referida visita podem
207 atrasar o fechamento da pactuação. Os problemas no atendimento se devem ao
208 encerramento do contrato anterior e a assinatura dos novos contratos cujos
209 interessados já entraram em contato com a SESAU e esses processos já estão em franco
210 andamento. – O presidente Robson pergunta se há alguma previsão para a conclusão
211 deste processo. A técnica informa que somente o Setor de Contratos pode informar o
212 tempo real dos mesmos. – Nesse momento o Vereador Gleydson Azevedo solicita um
213 aparte na fala. O vereador informa que a referida publicação saiu hoje, 06/12/2023, no
214 Diário Oficial da PMJ. A mesa, diante desta informação, informa que o contrato de
215 credenciamento da PROMATRE já está em vigor e passa a vigorar a partir da data da
216 publicação no D. O., O contrato está sob o nº 108/2023. A mesa passa a leitura do
217 mesmo. O contrato 610 – Processo Administrativo nº 286/2023. Credenciamento
218 nº08/2023 que celebra contrato com o objetivo de credenciar a Prestação de Serviços
219 em Saúde Privada, Assistência Cardiovascular, UTI Geral e Coronariana, Clínica Médica
220 e Cirúrgica, Assistência Ambulatorial, Terapêutica, Apoio Diagnóstico, realização de
221 Cirurgias Eletivas Gerais, de Baixa e Média Complexidade destinadas ao atendimento
222 dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Juazeiro, BA.
223 Contratante: Município de Juazeiro, Contratada: Hospital PROMATRE. Valor do
224 contrato: R\$ 24.531.500,00 (Vinte e quatro milhões, quinhentos e trinta e um mil e
225 quinhentos reais). Prazo de vigência; Doze (12) meses a contar da data de publicação. –
226 O presidente agradece ao Vereador Gleydson Azevedo por informar à Plenária sobre a
227 publicação no D. O. de Juazeiro/BA. O Conselheiro Roni pergunta se a Urgência e
228 Emergência retornam também como fruto do presente contrato, pois foi justamente o



serviço suspenso. A técnica Gilma Soares responde: - No edital publicizado existe a oferta do serviço de Urgência e Emergência, porém cabe às instituições prestadoras que se habilitem para o credenciamento. É preciso saber se a PROMATRE fez o credenciamento para esse atendimento. Somente mediante a leitura do contrato vai nos permitir saber se houve tal contratação. Repetindo: - A oferta consta no edital, porém, as instituições precisam manifestar se querem ou não prestar o atendimento. Sugere que somente o Dr. Pedro Filho pode nesse momento esclarecer se a PROMATRE fez esse credenciamento específico. - A mesa retorna a condução dos trabalhos. Por questão de ordem, o presidente do CMS solicita aos Conselheiros que o CMS em Plenária abra a oportunidade para que o Dr. Pedro possa ter fala pois o assunto se refere PROMATRE. Os Conselheiros concordam. O presidente ressalva que em outra ocasião, o Dr. Dalmir Pedra, que hoje pertence ao Conselho, relatou que declinou de participar de forma integral de determinado edital. O que pode também ser o caso da PROMATRE em relação ao edital citado. O presidente dá boas-vindas ao Dr. Pedro Filho e o convida a fala. – O Dr. Pedro inicia a sua fala felicitando a Ana Lúcia Araújo por sua nomeação ao cargo. Cita que agora teremos uma Técnica a frente da pasta da saúde em Juazeiro com atestada competência profissional. A mesma tem atestado conduta ilibada no trato com o bem público. – Em minha opinião, disse o Dr. Pedro, não é a Técnica Ana Lúcia que está recebendo uma oportunidade, creio que Juazeiro está recebendo a oportunidade de acertar. Pois existe uma grande diferença entre a Política de Saúde Pública e a Política na Saúde Pública. E nós muitas vezes vimos isso acontecer com frequência. Prosseguindo: - Dr. Pedro disse que precisa elucidar alguns pontos nesta ocasião. Disse que a Portaria 204 de 29 de janeiro de 2007, rege a forma como os pagamentos dos repasses devem ser efetuados. É preciso também citar que a tabela SUS sub-remunera, esmaga e humilha os Prestadores de Serviços pois a mesma não cobre os custos de um hospital, muito menos os serviços de Média e Alta Complexidade. – Outrora, o plantão de Urgência e Emergência era remunerado e isso foi retirado. Desde 2021 a PROMATRE tem perdido serviços por desc credenciamento ou não renovação, tais fatos são passíveis de comprovação. Para comparar, cita que a SESAB remunera entre duas (02) a três (03) vezes a tabela SUS em serviços contratados. A maternidade de Juazeiro faz a Baixa Complexidade, segundo a Dra. Fabíola, a Alta Complexidade vai toda para Petrolina, no ano de 2019 em reunião com o Ministério Público Federal, Secretários de Saúde e Prestadores de Serviços da Rede PEBA foi demonstrado que já naquela época a Maternidade gastava R\$ 2.500,00 (Dois milhões e quinhentos mil reais). Se dividirmos o valor pelo número de partos, ver-se-á que cada parto saia a R\$ 6.500,00 (Seis mil e quinhentos reais) enquanto a tabela SUS precifica o parto a R\$ 443,00 (Quatrocentos e quarenta e três reais). Se a Maternidade fosse sobreviver somente pelos valores da tabela SUS teria uma percepção financeira entre duzentos (200) e Duzentos e vinte (220)



mil reais. Haja visto que com a pandemia todas as coisas subiram de preço, se for verdadeira a informação noticiada, a Maternidade gasta em torno de R\$ 4.000.000,00 (Quatro milhões), isso significa que cada parto hoje sai em torno de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais), ou seja, mais de vinte ((20) vezes o valor da tabela SUS. A SESAB além de pagar entre 2 ou 3 vezes o valor da tabela SUS, também concede um incentivo financeiro para que permaneça possível prestar aos atendimentos necessários. De nada adianta prosseguir no formato atual pois o mesmo esmaga as finanças dos Prestadores, somando-se a tudo isso, os atrasos. – Vou explicar: O município recebe por mês de referência. Mas o que ocorre na prática, o mês de setembro não é recebido pelo Prestador em outubro. Como o foi na PROMATRE que recebeu em 22 de novembro ao valores de setembro. A PROMATRE não recebeu nenhum mês em dia, por isso as multas, os processos trabalhistas na Delegacia Regional do trabalho se acumulam. As demissões indiretas incorrem á PROMATRE um passivo trabalhista de mais ou menos R\$ 3.000.000,00 (Três milhões de reais) e isso não é pouco para uma instituição. – O que relato é que, por exemplo, no mês de setembro, ao finalizar o período, a PROMATRE disponibiliza os prontuários, como ocorre em todas a instituições. Mas as auditorias não são efetuadas com brevidade por parte da SESAU, em torno de 3 ou 5 dias úteis. Devido a demora nesse processo, o pagamento de setembro não é efetuado em outubro, mês seguinte, mas em novembro. Recebemos em 22 de novembro a fatura de setembro. A forma de conduzir os informes, levam a crer que se houve um pagamento em novembro, as contas estão em dia. Mas não é assim. As auditorias na SESAU ocorrem entre os dias 20 e 25 e esse fato faz com que os pagamentos sejam feitos com atrasos e não no mês seguinte à Prestação do Serviço. O município recebe mensalmente, mas os pagamentos são realizados somente depois das auditorias e essas atrasam. _ O presidente retorna a fala e pergunta: O seu questionamento é sobre os atrasos? – Dr. Pedro responde que não é somente sobre atrasos. – A Secretária Ana Lúcia comenta que a reclamação pé sobre o atraso na tramitação. E informa que o correto é que os pagamentos sejam realizados no mês seguinte ao Serviço Prestado. – O presidente do CMS pergunta ao Dr. Pedro se a PROMATRE fez o credenciamento sobre a Urgência e Emergência no atual contrato publicado hoje. – Dr. Pedro diz que não responderá pois precisa ler o contrato para ser preciso na informação. – O presidente pergunta. _ O sr. Leu o contrato? Sabe o teor do mesmo? – Dr. Pedro repete que só responderá após a leitura do contrato e solicita que possa prosseguir em sua fala. – O presidente diz que a discussão presente se deve ao fato de a população desejar saber se a PROMATRE vai atender a Urgência e Emergência. Se a PROMATRE se credenciou para esse Serviço ou não. Pois se o contrato existe, já foi publicado, logo, é interesse de todos saber se a PROMATRE vai prestar o serviço de Urgência e Emergência. Pois caso a PROMATRE não tenha se credenciado não há cabimento o questionamento sobre um serviço que não prestará a população.



Buscando otimizar o andamento da reunião, o presidente reconhece que os valores da tabela SUS mas essa tabela não é pertinência da Secretaria Municipal. Sugere que deve-se buscar outras formas de prover um ajuste nesses valores. Podemos suscitar a discussão junto ao CMS e procurar soluções viáveis e que estejam ao nosso alcance, visando um aporte financeiro que possa cobrir eventuais deficiências orçamentárias nos Serviços Prestados. É possível construir uma Tabela Diferenciada. – Dr. Dalmir Pedra reforça essa posição expondo que é importante o debate amplo, inclusive com a presença dos Vereadores, pois o assunto depois de ser debatido, precisará ser aprovado pela Câmara dos Vereadores, ou seja, sabendo da matéria ficará mais fácil o entendimento. Petrolina, por exemplo, já usa uma Tabela Diferenciada, e isso se reflete no ganho da população. Uma tabela diferenciada é de fácil controle e fiscalização por parte do Conselho e do Município. A ideia segue com a possibilidade de compor um fundo por meio de Emendas e outras fontes para reforçar esse aporte. – A mesa retorna a fala ao Dr. Pedro Filho, para a conclusão de sua exposição. O mesmo cita que tinha um contrato de R\$ 450.000,00 (Quatrocentos e cinquenta mil reais) acrescido de Produtividade para atendimento de Urgência e emergência o contrato vigorou até janeiro de 2015. Nesse período houveram 03 TAC's (Termo de ajustamento de Conduta) que não foram cumpridos. Prossegue dizendo quem no ano de 2013 houve até um bloqueio em contas do município na ordem de R\$ 1.700,00 (Hum milhão e setecentos mil reais), e nesse período houve até uma sentença favorável a PROMATRE, sentença irrecorrível e que a instituição nunca se aproveitou dela. - Dr. Pedro justifica essa sua fala para perguntar: - Como poderemos manter o serviço sem os devidos provimentos? – O presidente informa que é justamente por isso que foi feita a perguntas sobre o credenciamento. E que com certeza alguém deve ter lido o contrato no momento da assinatura. Como vamos manter médicos por 24 horas em plantão sem um contrato que ampare? - Dr. Pedro cita que vai solicitar audiência com a Secretária para tratar sobre esses pontos pois somente pela tabela SUS é impossível prestar os atendimentos. - Tive uma promessa do ex-secretário Fernando Costa. - Vou citar o que foi retirado da PROMATRE: Um contrato de R\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais) em janeiro de 2021. Em dezembro do mesmo ano, foi subtraído o contrato para Urgências e Emergências cujo valor era de R\$ 260.000,00 (Duzentos sessenta mil reais). Não creio que a SESAU não possa pagar esses valores. E ainda houve a promessa de que seriam repostos esses sérvios e não aconteceram. Ora, é laboratório 24 horas, Raio X 24 horas, UTI 24 horas e os custos são visíveis. – O presidente Robson Pereira pede a palavra e sugere que seja marcado uma reunião com a PROMATRE, o CMS e a Secretaria para que seja tratado esse assunto. Para rever essas demandas e prover uma solução. Dr. Pedro faz uma comparação entre a PROMATRE e o Hospital São Lucas. Cita que a provisão orçamentária do Hospital São Lucas chega a R\$ 14.000.000,00 (Quatorze milhões) ao



343 ano enquanto a PROMATRE com 105 leitos cadastrados no CNES tem seus leitos
344 subutilizados, chama de desproporcional a provisão. – Dr. Dalmir pede a palavra e essa
345 lhe foi concedida por ele ter sido citado. – Dr. Dalmir cita que recebe hoje um valor pré-
346 fixado de R\$ 103.000,00 (Cento três mil reais). O São Lucas realiza cirurgias, só hoje antes
347 de vir a essa reunião foram feitas 10 cirurgias. Eu disse em entrevista que nem todo
348 hospital é obrigado a trabalhar nesse formato. Nós o fazemos porque eu (Dalmir Pedra)
349 sou anestesista e participo voluntariamente em todas. Ninguém aqui faria isso, eu o
350 faço. Recebemos em torno de R\$ 112.000,00 (Cento e doze mil) para ambulatorios e
351 para as cirurgias. Somente para demonstrar, um dado: De janeiro a setembro de 2023,
352 realizamos 450 cirurgias. E recebemos apenas R\$ 130.000,00 (Cento e trinta mil). Ou
353 seja, nós realizamos o nosso máximo, mas não atingimos os R\$ 14.000.000,00 (Quatorze
354 milhões) provisionados. Dr. Dalmir cita diversas experiencias no ramo, visto que já foi
355 Secretário de Saúde, já foi sócio na SOTE, onde realizavam cerca de trinta (30)
356 procedimentos cirúrgicos diários para compensar os baixos valores da tabela SUS. Enfim,
357 sugere que um amplo debate seja provocado com a finalidade de construir um modelo
358 no qual a população ganhe mais no suprimento de suas necessidades de saúde. Muitas
359 vezes uma nomeação advinda de critérios meramente políticos, não compreende o
360 “porque” de muitos procedimentos. Cita também que estima o valor da PROMATRE, do
361 Hospital N. Senhora de Fátima, a SOTE e todos os outros. Mas enfatiza que é de vital
362 importância a discussão imediata sobre o assunto “Tabela”. Sugere que se faça um
363 esforço conjunto, que envolva os Prestadores, os Vereadores e tantos mais possam se
364 interessar para participar dessa discussão. Sugere que como Conselho e Município
365 possamos cobrar de Deputados e onde mias a gente alcançar para que vejamos essa
366 mudança. Agradeço a oportunidade. E sou solidário ao Dr. Pedro. – Dr. Pedro reitera que
367 acha perverso o sistema de pagamentos da SESAU aos Prestadores de Serviços. A técnica
368 Gilma faz um aparte dizendo que as tabelas são realmente baixas, mas para que haja
369 um reajuste por parte da gestão municipal é necessário que o menor valor não seja de
370 interesse de nenhum prestador. Ou seja, quando o município não recebe nenhum
371 interessado naquele valor por ela proposto, faz-se necessário um reajuste na tabela por
372 parte das Secretarias. Mas o que acontece na prática, é que quando os Prestadores se
373 unem para não entrar no credenciamento para que haja um aumento no valor ofertado,
374 alguns entram e se credenciam na frente dos outros. Assim, nenhum valor é reajustado
375 por causa da desunião dos Prestadores. Quando todos se unem e o edital não recebe
376 proponentes o Conselho precisa emitir um Parecer Favorável à uma tabela diferenciada
377 e o Município faz essa tabela diferenciada. A funcionária Ianne da SESAU sugere que se
378 crie um GT para debater e analisar sobre a criação desta tabela. Ressalta também que
379 mesmo o valor sendo baixo, muitos procedimentos se pagam pelo volume do serviço
380 prestado, isso também precisa ser avaliado. O presidente sugere otimizar a reunião



381 agendando agora uma reunião na SESAU na segunda-feira para que se possa tratar
382 somente entre as partes. Dr. Pedro diz que concorda. A Secretária combina para as 14hs
383 visto que a SOTE já esta agendada para as 10hs do mesmo dia. Porém devido a
384 agendamento, solicita que a reunião com a PROMATRE seja na terça-feira e não na
385 segunda como falou-se inicialmente. O Conselheiro Josenato Medrado pergunta como
386 ficará o atendimento de Urgência e Emergência. O presidente informa que somente na
387 terça-feira quando estarão reunidos poderão saber se a PROMATRE se credenciou para
388 esses serviços. O Conselheiro pergunta se ficou esclarecido sobre os pagamentos em
389 atraso e o presidente responde que as informações prestadas no PORTAL da
390 TRANSPARENCIA confirmam que está pago, somente a fatura do mês corrente é que se
391 encontra em aberto e será paga no dia 10 de dezembro, semana próxima. O presidente
392 segue informando que tem posse de informações, que são públicas, que de maio ao mês
393 de outubro foram pagos R\$ 5.969.000,00 foram pagos a PROMATRE. A Secretária solicita
394 que se ausente para fazer assinatura eletrônica para pagamento da Folha de Pagamento
395 mensal. A mesa a libera. O presidente agradece a Vereadora Neguinha da Santa Casa
396 por sua presença nesta reunião. O presidente leva ao CMS a proposta de conceder ao
397 Dr. Roque carneiro o título de presidente emérito deste egrégio Conselho de Saúde
398 pelos seus relevantes serviços prestados a este Conselho e conseqüentemente a toda a
399 sociedade de Juazeiro. A proposta tem o apoio de todos. O presidente informa que
400 temos o relatório do Dr. Cajú a ser prestado ao CMS e o mesmo declina e se coloca à
401 disposição para fazê-lo em oportunidade vindoura. Em seguida, o presidente cita que o
402 CMS recebeu informações sobre os pacientes que fazem diálise, se os mesmos estão
403 sendo atendidos no quesito transporte. Precisamos saber se existe no contrato a
404 exigência de transporte por parte da Clinefro para os pacientes de hemodiálise. A
405 servidora Ianne responde que não sabe se há no contrato esse item, mas ressaltou que
406 é necessário ter em mão o quantitativo dos pacientes e quais os casos mais urgentes,
407 quantos tem somente a Secretaria de Saúde como assistência, pois a visão é que
408 nenhum paciente fique desassistido. A mesma informa que é possível buscar essas
409 informações para apresentar ao CMS. – O presidente pergunta se é interessante
410 também convidar o Dr. Silvio Perrota para tratar dessa matéria. E Ianne concorda
411 plenamente. O presidente concede a palavra também à munícipe que representa, nesta
412 reunião, a Condomínio Praia do Rodeadouro. A mesma se diz alegre em participar desta
413 Plenária. Agradece a oportunidade. Relata que o Praia do Rodeadouro continua
414 necessitando dos cuidados efetivos da SESAU. O povo daquela localidade sonha com a
415 UBS pra atender plenamente a todos os residentes daquele local. A palavra retorna ao
416 presidente, que não havendo mais nada a ser discutido, encerra a reunião e eu, Cláudio
417 Antônio Santos, lavrei a presente ata que após aprovação foi assinada pelos
418 conselheiros. Juazeiro-Ba, seis de dezembro de dois mil e vinte três. XXXXXXXXXXXXXXXX



- 419 Robson Vieira Pereira _____
- 420 Rivaercia Souza E. Baiana _____
- 421 Otaviano Alves Cajuí _____
- 422 Dalmir Florêncio Pedra _____
- 423 Renan Teixeira Gonçalves de Almeida _____
- 424 Lélia Maria Galvão de Alencar _____
- 425 Verônica Patrícia Rodrigues dos Santos Mello _____
- 426 Ronivaldo Ferreira dos Santos _____
- 427 Sérgio Ricardo Lima dos Santos _____
- 428 Maria Bernadete Costa de Albuquerque Rocha _____
- 429 Francisco Odécio de Souza _____
- 430 Lucyano Oliveira _____
- 431 Josenato Medrado da Silva _____
- 432 Luís José Oliveira _____
- 433